

ATA DE RETIFICAÇÃO DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PROTOCOLO ADICIONAL  
 AO ACORDO DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA Nº 35

Na cidade de Montevidéu, aos seis dias do mês de julho de dois mil e sete, a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), em uso das faculdades que lhe confere a Resolução 30 do Comitê de Representantes, como depositária dos Acordos e Protocolos assinados pelos Governos dos países-membros da Associação, e em conformidade com o estabelecido em seu Artigo Terceiro, faz constar:

Primeiro.- Que a Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL, por Nota Nº 82/07, datada em 30 de maio de 2007, solicitou o lavramento de uma Ata de Retificação para corrigir erros na versão em português do Anexo ao Quadragésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica No. 35 assinado entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai, Estados Partes do MERCOSUL e a República do Chile, em 18 de agosto de 2006.

Segundo.- Que os erros constatados são os seguintes:

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
<b>Anexo, Capítulo I- Objetivos, primeiro parágrafo</b>	... <b>através</b> do mesmo Programa...	... <b>por meio</b> do referido Programa...
<b>1.primeira linha quarta linha</b>	...Erradicar a febre aftosa... Vigilância Veterinária.	...erradicar a febre aftosa.... Vigilância Veterinária; <b>e</b>
<b>2. primeira linha 2. segunda linha</b>	...Contribuir para o desenvolvimento... ... <b>ao</b> fortalecimento...	...contribuir para o desenvolvimento... ... <b>para o</b> fortalecimento...
<b>Capítulo II, Estratégias do PAMA, primeiro parágrafo</b>	nas Américas,	...nas Américas...
<b>Capítulo II, Estratégias do PAMA, primeiro parágrafo segundo parágrafo</b>	...de acordo <b>aos</b> diferentes...	...de acordo <b>com os</b> diferentes...
<b>a) b) c)</b>	debilidades estruturais. ... <b>Zona</b> nordeste ... no Brasil. ... <b>Áreas</b> de risco ... em desenvolvimento. ... <b>Projetos</b> de fronteiras <b>bi</b> ou <b>tri</b> <b>nacionais</b> .	debilidades estruturais: ... <b>zona</b> nordeste ... no Brasil; ... <b>áreas</b> de risco ... em desenvolvimento; <b>projetos</b> de fronteiras <b>binacionais</b> ou <b>trinacionais</b> ; <b>e</b>

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
<b>d)</b>	... Parte amazônica...	... parte amazônica...
<b>segundo parágrafo</b>	...na América,	...nas Américas,
<b>terceiro parágrafo</b>	<p>... <b>As mesmas</b> ações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de laboratórios ... controle de vacinas.</li> <li>• Fortalecimento dos sistemas ... e vigilância.</li> <li>• Produção de vacinas ... biossegurança.</li> <li>• Fortalecimento de nível local.</li> <li>• Sistema de prevenção ... livres.</li> <li>• Desenvolvimento de programas...</li> </ul>	<p>... <b>Tais</b> ações...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• sistema de laboratórios ... controle de vacinas;</li> <li>• fortalecimento dos sistemas ... e vigilância;</li> <li>• produção de vacinas ... biossegurança;</li> <li>• ... fortalecimento de nível local;</li> <li>• sistema de prevenção ... livres; e</li> <li>• desenvolvimento de programas...</li> </ul>
<b>Capítulo III, Áreas Geográficas do PAMA 1.</b>	...Projetos <b>bi</b> ou <b>tri nacionais</b> ...	...Projetos <b>binacionais</b> ou <b>trinacionais</b> ...
<b>terceiro parágrafo</b>	... <b>Nestas</b> zonas, se estabelecerão um processo de fortalecimento a nível local dos países envolvidos, estabelecendo programas de coordenação e cooperação.	... <b>Nas</b> zonas <b>fronteiriças</b> se estabelecerão <b>processos de coordenação e cooperação entre os países envolvidos</b> .
<b>segundo parágrafo e em todas as vinhetas</b>	<p>Correspondem zonas fronteiriças <b>bi</b> ou <b>tri-nacionais</b> de fronteira do Cone Sul e Área Amazônica, <b>descritas</b> anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Zona de fronteira ... Brasil-Uruguai</li> <li>• Zona nordeste ... e estados do Paraná ... do Brasil</li> <li>• Zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa)</li> <li>• Zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai.</li> <li>• Zona de fronteira Argentina-Chile</li> <li>• Zona de fronteira Brasil-Venezuela-Guiana</li> <li>• Zona de fronteira Brasil-Colômbia</li> <li>• Zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Brasil)</li> <li>• Zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil)</li> <li>• Zona de fronteira Bolívia-Chile-Peru</li> </ul>	<p>Correspondem <b>às</b> zonas fronteiriças <b>binacionais</b> ou <b>trinacionais</b> de fronteira do Cone Sul e <b>da</b> Área Amazônica, <b>citadas</b> anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• zona de fronteira ... Brasil-Uruguai;</li> <li>• zona nordeste ... e Estados do Paraná ... do Brasil;</li> <li>• zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa);</li> <li>• zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai;</li> <li>• zona de fronteira Argentina-Chile;</li> <li>• zona de fronteira Brasil-Venezuela-Guiana;</li> <li>• zona de fronteira Brasil-Colômbia;</li> <li>• zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Brasil);</li> <li>• zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil); e</li> <li>• zona de fronteira Bolívia-Chile-Peru.</li> </ul>
<b>terceiro parágrafo</b>	... <b>Nestas</b> zonas, se <b>estabelecerão</b> um processo de fortalecimento a <b>nível</b> local...	... <b>Nessas</b> zonas se <b>desenvolverá</b> um processo de fortalecimento <b>em âmbito</b> local...
<b>a. Objetivo</b>	...dos países <b>a nível de</b> fronteiras...	... dos países <b>nas</b> fronteiras...
<b>b. Estratégia – primeiro parágrafo</b>	<p>...no <b>marco</b> de acordos ... <b>integrada</b> por representantes...</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Cadastros de criadores de gado</b> ... ou familiares</li> <li>2. <b>Identificação</b> ... dos riscos</li> <li>3. <b>Harmonização</b>...</li> <li>4. <b>Fortalecimento</b> ... sanitária.</li> <li>5. <b>Informação</b>...</li> <li>6. <b>Definição</b> ... riscos.</li> <li>7. <b>Avaliações periódicas</b>...</li> </ol>	<p>...no <b>quadro</b> de acordos ... <b>integradas</b> por representantes...</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>cadastros de pecuaristas</b> ... ou familiares;</li> <li>2. <b>identificação</b> ... dos riscos;</li> <li>3. <b>harmonização</b>...</li> <li>4. <b>fortalecimento</b> ... sanitária;</li> <li>5. <b>informação</b>...</li> <li>6. <b>definição</b> ... riscos; e</li> <li>7. <b>avaliações periódicas</b>...</li> </ol>
<b>c. Atividades</b>	• Projeto de <b>erradicação da febre</b>	• Projeto de <b>Erradicação da Febre</b>

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
	<p>aftosa na sub-região do Cone Sul; <b>PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>...sub-região amazônica e Brasil não amazônico; <b>PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA...</b></li> </ul>	<p>Aftosa na <b>Sub-Região</b> do Cone Sul; <b>Plano de Ação Acordos de Fronteira...</b>; e</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>...<b>Sub-Região Amazônica</b> e Brasil Não Amazônico; <b>Plano de Ação Acordos de Fronteira...</b></li> </ul>
2. a.	Objetivos:	Objetivos
2. a. Objetivos – final do parágrafo	...nas estruturas de órgãos oficiais e <b>privado</b> .	...nas estruturas de órgãos oficiais e <b>privados</b> .
2.b.	Estratégia:	Estratégia
2. b. Estratégia, primeiro parágrafo	... <b>em</b> nível de endemismo...	... <b>o</b> nível de endemismo...
2.c.	Atividades:	Atividades
2.c. 1., terceira linha	erradicação,	erradicação
2.c. 2., primeira linha	Contribuir, com o MAPA, para o desenvolvimento...	Contribuir com o MAPA para o desenvolvimento...
3. b. Estratégia	...do plano que <b>contempla a</b> erradicação ... fortalecer <b>do</b> Serviço...	...do plano que <b>visa à</b> erradicação ... fortalecer <b>o</b> Serviço...
3. c. Atividades	<p>c. Atividades:</p> <p>4. ...da <b>Lei</b> para a etapa final ...segundo orientações da OIE</p> <p>7. - <b>Uma</b> reunião ... Chile). - <b>No</b> mínimo ... Chaco. - <b>No</b> mínimo ... (Beni- <b>Pando- Santa Cruz</b>) ... (Acre- <b>Rondônia- Mato Grosso- Mato Grosso do Sul</b>).</p> <p>8. (CONEFA),</p> <p>9. do SENASAG,</p> <p>9. ...capacitação <b>para o</b> pessoal...</p> <p>12. ...relatórios periódicos <b>da</b> aplicação ... pelo país e <b>do avanço do Plano</b>...</p>	<p>c. Atividades</p> <p>4. ...da <b>lei</b> para a etapa final ... seguindo orientações da OIE,</p> <p>7. - <b>uma</b> reunião ... Chile); - <b>no</b> mínimo ... Chaco; e - <b>no</b> mínimo ... (Beni-<b>Pando-Santa Cruz</b>) ... (Acre-<b>Rondônia-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul</b>).</p> <p>8. (CONEFA)</p> <p>9. do SENASAG</p> <p>9. ...capacitação <b>de</b> pessoal...</p> <p>12. ...relatórios periódicos <b>sobre a</b> aplicação ... pelo país e <b>sobre o andamento do Plano</b>,...</p>
<b>CAPÍTULO IV – INSTRUMENTOS DO PAMA</b> 1. b. Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Eliminar</b> ... P3+.</li> <li>• <b>Capacidade</b> ... doença.</li> <li>• <b>Fortalecimento</b> ... localização.</li> <li>• <b>Fortalecer</b> ... diferencial.</li> <li>• <b>Evoluir</b> ... na região.</li> <li>• <b>Padronizar</b> ... de vacinas.</li> <li>• <b>Estabelecer</b> ... das vacinas.</li> <li>• <b>Estabelecer</b> ... elaboradas com cepas...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>eliminar</b> ... P3+;</li> <li>• <b>capacidade</b> ... doença;</li> <li>• <b>fortalecimento</b> ... localização;</li> <li>• <b>fortalecer</b> ... diferencial;</li> <li>• <b>evoluir</b> ... na região;</li> <li>• <b>padronizar</b> ... de vacinas;</li> <li>• <b>estabelecer</b> ... das vacinas; e</li> <li>• <b>estabelecer</b> ... elaborados com cepas...</li> </ul>
c. Atividades	<p>Atividades</p> <p>6. ...da região de <b>Kits</b> ... visando às amostras soro epidemiológicos e outros <b>afins</b>.</p> <p>7. ...com objetivo...</p> <p>9. ...lotes de vacinas <b>que se utiliza a nível de campo</b>.</p> <p>11. ...vacinas dos subtipos <b>relevante</b>...</p>	<p>c. Atividades</p> <p>6. ...da região de <b>kits</b> ... visando às amostras <b>de</b> soro epidemiológico e outros <b>fins</b>.</p> <p>7. ...com <b>o</b> objetivo...</p> <p>9. ...lotes de vacinas <b>em campo</b>.</p> <p>11. ...vacinas dos subtipos <b>relevantes</b>...</p>
2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância a. Objetivo	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância.  ... em matéria de Vigilância...	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância  ... em matéria de vigilância...
b. Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ...<b>que lhes permita detectar oportunamente as</b> ocorrências...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ... <b>para permitir a detecção oportuna das</b> ocorrências...</li> </ul>

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
	<ul style="list-style-type: none"> <li>... das doenças assinaladas <b>em nível</b> nacional...</li> <li>Fortalecer o cadastro <b>de criador de gado em nível</b> local...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>...das doenças assinaladas <b>no âmbito</b> nacional...</li> <li>Fortalecer o cadastro <b>do pecuarista no âmbito</b> local...</li> </ul>
<b>c. Atividades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>...adequadamente <b>as</b> demandas...</li> <li>3. Elaborar e <b>socializar</b>...</li> <li>4. ...países da Região....</li> <li>5. ...especialmente <b>na</b> disponibilidade...</li> <li>6. ... no <b>nível</b> local.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ...adequadamente <b>às</b> demandas...</li> <li>3. Elaborar e <b>difundir</b>...</li> <li>4. ...países da região...</li> <li>5. ...especialmente <b>quanto à</b> disponibilidade...</li> <li>6. ... no <b>âmbito</b> local.</li> </ol>
<b>3. Produção de Vacinas de Qualidade em Condições de Biossegurança</b> <b>a. Objetivo</b>	... de acordo <b>as</b> normas recomendadas...	... de acordo <b>com</b> as normas recomendadas...
<b>b. Estratégia</b>	...de acordo <b>as</b> normas da OIE.	... de acordo <b>com as</b> normas da OIE.
<b>c. Atividades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comissão Sul-americana de Biossegurança para o vírus da febre aftosa...</li> <li>3. ...produtores de vacina da região <b>além dos</b> estabelecimentos de sistemas...</li> <li>3. ...que considere,</li> <li>4. ...capacitação <b>da</b> Comissão de Biossegurança Nacional.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comissão Sul-Americana de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa...</li> <li>3. ...produtores de vacina da região <b>no</b> estabelecimento de sistemas...</li> <li>3. ...que considerem,</li> <li>4. capacitação <b>de uma</b> Comissão de Biossegurança Nacional.</li> </ol>
<b>4. Fortalecimento do Sistema de Atenção Veterinária Local</b> <b>primeiro parágrafo</b>	<p><b>Os níveis</b> locais dos sistemas nacionais de <b>alerta sanitário constituem a base dos mesmos</b> e para que seu funcionamento seja eficiente, requerem, <b>ademais da</b> participação dos Estados, <b>do</b> compromisso dos produtores e da comunidade, <b>com o fim</b> de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.</p> <p>Para isso, <b>se propõe</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer ... assim como os agentes ... <b>a nível</b> local.</li> <li>• Atualização ... de <b>alerta sanitário</b> local.</li> <li>• Articular ... de <b>alerta sanitário</b> ... <b>no relacionado</b> ... de zoonosis e saúde animal, <b>em especial</b> nas áreas de fronteira.</li> <li>• Implementar ... <b>alerta sanitário a nível</b> local, e contribuir dos processos...</li> </ul>	<p><b>As unidades</b> locais <b>constituem a base</b> dos sistemas nacionais de <b>atenção veterinária</b> e, para que seu funcionamento seja eficiente, requerem a participação dos Estados, <b>o</b> compromisso dos produtores e da comunidade, <b>com a finalidade</b> de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.</p> <p>Para isso, <b>propõe-se</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fortalecer ... assim como <b>com</b> os agentes ... <b>em âmbito</b> local;</li> <li>• atualização ... de <b>atenção veterinária</b> local;</li> <li>• articular ... de <b>atenção veterinária</b> ... <b>no que se refere</b> ... de zoonoses e saúde animal, <b>especialmente</b> nas áreas de fronteira; <b>e</b></li> <li>• implementar ... <b>atenção veterinária no âmbito</b> local, e contribuir <b>para os</b> processos...</li> </ul>
<b>a. Objetivo</b>	Fortalecimento <b>dos níveis</b> ... de <b>alerta sanitário</b> ...	Fortalecimento <b>das unidades</b> ... de <b>atenção veterinária</b> ...
<b>b. Estratégia</b>	...de uma pauta básica, que,... ...sistema de <b>alerta sanitário</b> ... agentes existentes ... e com coordenação...	...de uma pauta básica que,... ... sistema de <b>atenção veterinária</b> ... agentes existentes, ... e com <b>a</b> coordenação...
<b>c. Atividades</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. ...para seu uso <b>a nível</b> de municípios...</li> <li>4. ...nos <b>níveis</b> locais ... <b>à</b> vigilância epidemiológica ... e <b>à atenção</b> das emergências...</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. ...para seu uso <b>no âmbito</b> de municípios...</li> <li>4. ...nos <b>âmbitos</b> locais ... <b>a</b> vigilância epidemiológica ... e <b>o atendimento</b> das emergências...</li> </ol>

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
<b>5. Auditorias</b> <b>a. Objetivo</b> <b>Segunda vinheta</b>	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, <b>febre aftosa</b> fazendo...	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, fazendo...
<b>b. Estratégia</b> <b>primeiro parágrafo</b>  <b>segundo parágrafo</b>	... processos de <b>alerta sanitária</b> .  ...no <b>marco desse</b> Programa ... com prioridade <b>nos</b> programas ... sistemas de <b>alerta sanitária</b> ...	... processos de <b>atenção veterinária</b> .  ...no <b>quadro deste</b> Programa ... com prioridade <b>para os</b> programas ... sistemas de <b>atenção veterinária</b> ...
<b>c. Atividades</b> <b>2.</b>	... a utilização do Manual da Guia....	...a utilização do Manual <b>e dos Formulários</b> ...
<b>6. Sistema de Prevenção em Áreas Livres de Febre Aftosa</b> <b>a. Objetivo</b>	... <b>ou</b> por ser historicamente...	... <b>seja</b> por ser historicamente...
<b>b. Estratégia</b> <b>primeiro parágrafo</b> <b>segundo parágrafo</b>	...e no caso de eventual...  ...é ainda mais importante, em especial <b>em</b> zonas que <b>febre aftosa</b> fazem <b>fronteiras</b> com <b>área</b> onde ainda persiste a doença,...	...e, no caso de eventual...  ...é ainda mais importante <b>e</b> , em especial, <b>nas</b> zonas que fazem <b>fronteira</b> com <b>áreas</b> onde ainda persiste a doença,...
<b>c. Atividades</b>	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra- fronteiras <b>Montagem</b> de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em <b>nível</b> mundial,  2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade  <b>Estabelecer</b> o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e <b>do rebanho</b> existentes...  3. ...prevenção de ingresso - <b>Estabelecer</b> ... animal de risco. - <b>Unificação</b> ... bagagens. - <b>Vigilância</b> ...  4. Sistema de detecção precoce e controle inicial  <b>Uniformizar</b> um sistema...  5. Sistema de erradicação de emergência  <b>Disponer</b> de um sistema...  6. Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra-fronteiras: <b>montagem</b> de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em <b>âmbito</b> mundial,  2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade: <b>estabelecer</b> o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e <b>dos rebanhos</b> existentes...  3. ...prevenção de ingresso: - <b>estabelecer</b> ... animal de risco; - <b>unificação</b> ... bagagens; <b>e</b> - <b>vigilância</b> ...  4. Sistema de detecção precoce e controle inicial: <b>uniformizar</b> um sistema...  5. Sistema de erradicação de emergência: <b>dispor</b> de um sistema...  6. Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas livres: <b>elaborar</b> entre

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
	livres. Elaborar entre técnicos do setor público e privado, uma matriz...	técnicos do setor público e privado uma matriz...
<b>7. Capacitação, Assistência Técnica e Comunicação Social</b> primeiro parágrafo  segundo parágrafo	... Sistemas de <b>Alerta</b> Veterinária nos países da Região ... dos sistemas de <b>alerta sanitário</b> .  ...para <b>os avanços no cumprimento das metas e a um maior compromisso das mesmas</b> .	...Sistemas de <b>Atenção</b> Veterinária nos países da região ... dos sistemas de <b>atenção veterinária</b> .  ... para <b>um maior compromisso com as metas e avanços no seu cumprimento</b> .
<b>a. Objetivo</b>	... dos países da Região ... na Região...	... dos países da região ... na região...
<b>c. Atividades</b>	3. ...em cada matéria a <b>repartir</b> nos cursos e seminários.	3. ...em cada matéria <b>a serem dados</b> nos cursos e seminários.
<b>Capítulo V – ASPECTOS INSTITUCIONAIS</b> 1.  2. primeiro parágrafo  2. segundo parágrafo  2. quarto parágrafo  3.	1- ...encarregadas, <b>da implementação do PAMA nos seus países</b> . 2- ...e os Estados Associados <b>serão</b> participantes.  ...O CMA <b>se</b> integrado ... designado <b>por cada</b> Estado participante.  O Conselho do Mercado Comum (CMC) <b>elegerá</b> entre os membros do CMA...  3- O CMA terá... a) Definir ... que <b>resultem</b> ... do PAMA. b) Verificar ... do PAMA. c) <b>Monitorar</b> ... no Programa. d) <b>Elaborar</b> ... que <b>resultem</b> necessárias ... cada país. e) <b>Apresentar</b> ... do PAMA. f) <b>Realizar</b> todas as ações <b>encomendas</b> ... do MERCOSUL. g) <b>Preparar</b> ... reunião ... <b>através</b> do Grupo Mercado Comum ... estabelecidos. h) Identificar...	1. ...encarregadas <b>em cada país da implementação do PAMA</b> . 2. ...e dos Estados Associados participantes.  ...O CMA <b>será</b> integrado ... designado <b>pelo</b> Estado participante.  O Conselho do Mercado Comum (CMC) <b>escolherá</b> entre os membros do CMA...  3. O CMA terá... a) definir ... que <b>sejam</b> ... do PAMA; b) verificar ... do PAMA; c) <b>monitorar</b> ... no Programa; d) <b>elaborar</b> ... que <b>sejam</b> necessárias ... cada país; e) <b>apresentar</b> ... do PAMA; f) <b>realizar</b> todas as ações <b>encomendadas</b> ... do MERCOSUL; g) <b>preparar</b> ... Reunião ... <b>por meio</b> do Grupo Mercado Comum ... estabelecidos; <b>e</b> h) identificar...
<b>Capítulo VI – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b> primeiro parágrafo  terceiro parágrafo	...da situação da <b>macroregião</b> ...  ...em toda a <b>macroregião</b> e mantendo ... os riscos	...da situação da <b>macrorregião</b> ...  ...em toda a <b>macrorregião</b> , mantendo ... os riscos.
<b>Capítulo VII – COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL</b>	<b>PANAFTOSA</b> ... sumamente necessária <b>na</b> adoção da nova estratégia ... devem desenvolver-se <b>na mesma</b> .	<b>O PANAFTOSA</b> ... sumamente necessária <b>para a</b> adoção da nova estratégia ... devem desenvolver-se.

Terceiro.- Que a constatação desses erros foi verificada pela Secretaria-Geral, levando o fato ao conhecimento das Representações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e do Chile, por Nota ALADI/SUB-JRB-237/07 de 13 de junho de 2007, fixando um prazo de 10 dias para observações.

Quarto.- Que transcorrido o prazo sem ter recebido observações dos países signatários, esta Secretaria-Geral substituiu o texto completo do Anexo do Quadragésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35, incorporando ao mesmo as retificações enumeradas precedentemente.

E para que conste, esta Secretaria-Geral lavra a presente Ata de Retificação, no lugar e data indicados, em um original nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente válidos.

---